



*Colégio FAAT*  
*Ensino Fundamental e Médio*

*Lista de exercícios de História - 1º Bimestre*

Nome: \_\_\_\_\_ Nº.: \_\_\_\_\_  
Ano: 9ºA/B/C Prof. / /17

- Imperialismo: África e Ásia;
- A Revolução Russa;
- A Grande Guerra;

Brasil: A Primeira República.

*Lista de exercícios*

1. A "partilha do mundo" (1870 -1914) resultou do interesse das potências capitalistas europeias em:
  - a) investir seus capitais excedentes nas colônias, obter mercados fornecedores de matérias-primas e reservar mercados para seus produtos industrializados;
  - b) desenvolver a produção de gêneros alimentícios nas colônias, visando suprir as deficiências de grãos existentes na Europa na virada do século;
  - c) buscar "áreas novas" para a emigração, uma vez que a pressão demográfica na Europa exigia uma solução para o problema;
  - d) promover o desenvolvimento das colônias através da aplicação de capitais excedentes em programas sociais e educacionais;
  - e) favorecer a atuação dos missionários católicos junto aos pagãos e assegurar a livre concorrência comercial.
2. A industrialização acelerada de diversos países, ao longo do século XIX, alterou o equilíbrio e a dinâmica das relações internacionais. Com a Segunda Revolução Industrial emergiu o Imperialismo, cuja característica marcante foi o(a):
  - a) substituição das intervenções militares pelo uso da diplomacia internacional.
  - b) busca de novos mercados consumidores para as manufaturas e os capitais excedentes dos países industrializados.
  - c) manutenção da autonomia administrativa e dos governos nativos nas áreas conquistadas.
  - d) procura de especiarias, ouro e produtos tropicais inexistentes na Europa.
  - e) transferência de tecnologia, estimulada por uma política não intervencionista.
3. Segundo as teorias desenvolvimentistas, a guerra era concebida como:
  - a) uma necessidade de ampliar o mercado interno substituindo as importações.
  - b) uma política econômica tendendo a desvalorizar a produção agrícola.
  - c) uma forma de criar condições para a importação de tecnologia estrangeira.
  - d) um recurso complementar e necessário à importação de produtos primários.
  - e) uma política econômica que necessitava do apoio de todas as classes sociais para ser implementada.
4. A conquista da Ásia e da África, durante a segunda metade do século XIX, pelas principais potências imperialistas objetivava
  - a) a busca de matérias primas, a aplicação de capitais excedentes e a procura de novos mercados para os manufaturados.

- b) a implantação de regimes políticos favoráveis à independência das colônias africanas e asiáticas.
- c) o impedimento da evasão em massa dos excedentes demográficos europeus para aqueles continentes.
- d) a implantação da política econômica mercantilista, favorável à acumulação de capitais nas respectivas Metrôpoles.
- e) a necessidade de interação de novas culturas, a compensação da pobreza e a cooperação dos nativos.

#### 5. Planos, metas e Brasília

O "planejamento econômico" estava no ar desde os anos 30, influenciado principalmente pelo sucesso da política do New Deal, aplicada por Franklin Delano Roosevelt à Depressão norte-americana. Como governador de Minas (1945-51), JK adotara o binômio energia/transportes como metas de desenvolvimento. O Plano de Metas foi a primeira medida de planejamento econômico 'stricto sensu', no Brasil.

Constava de 31 metas, agrupadas em cinco setores básicos, para os quais deveriam ser encaminhados todos os investimentos públicos e privados do país: energia, transportes, indústrias de base, alimentação e educação (...). A meta 31, denominada meta síntese, era a construção de Brasília, que foi inaugurada em 21 de abril de 1960.

Entre 1956 e 1961, a economia brasileira cresceu, em média, 8,1% ao ano (...). A fabricação de automóveis e de material elétrico ultrapassou 25% ao ano. Vários outros setores, como siderurgia, álcalis, celulose e papel, construção e pavimentação de rodovias, ultrapassaram as metas estabelecidas.

(Revista "Problemas Brasileiros". n. 352. julho/ago/2002. p. 22)

O texto identifica dois momentos da história contemporânea associados, respectivamente, à

- a) Revolução Francesa, que pôs em prática os ideais de liberdade e fraternidade e à Revolução Socialista, que se inspirou no princípio de igualdade social.
- b) Primeira Guerra Mundial, que acabou por ressaltar as contradições do capitalismo e à Segunda Grande Guerra, que dividiu o mundo em dois blocos antagônicos.
- c) Guerra do Oriente Médio, que provocou a crise econômica do mundo capitalista e à Primeira Grande Guerra, que enfraqueceu os países com regimes democráticos.
- d) Primeira Guerra Mundial, que criou condições para o desenvolvimento do capitalismo moderno e à Revolução Russa, que desmantelou a ordem capitalista e burguesa.
- e) Segunda Guerra Mundial, que combateu os regimes políticos totalitários na Europa e à Revolução Russa, que promoveu o desenvolvimento econômico dos países pobres.

#### 6. Uma ameaça que não se cumpriu

Em 1937, em Genebra, no plenário da Sociedade das Nações, o embaixador japonês barão Shudo levantou a tese de que as regiões inexploradas de vários países deveriam ser cedidas a nações ricas e populosas, como o Japão, naturalmente. Nesse caso o Brasil Central desértico era uma preocupação crescente. (...) Os estrategistas brasileiros concluíram que a Amazônia se autodefendia do colonizador branco com suas doenças, suas selvas e seu calor. Não havia porquê recear ali uma investida do Eixo. A mortandade provocada nos estrangeiros pela construção da ferrovia Madeira-Mamoré, na atual Rondônia, também corroborava essa tese.

Muito diferente, no entanto, era a situação da pré-Amazônia mato-grossense e goiana, com suas extensas faixas de campos e cerrados habitáveis, colonizáveis sem maiores esforços. Era o caso típico da região do Araguaia-Xingu, que continha a Serra do Roncador e seus prodígios, além dos garimpos de diamantes do alto Araguaia, em parte contrabandeados para a Alemanha.

(Adaptado da Revista "Especial Temática". O Brasil que Getúlio sonhou. n.4. São Paulo: Duetto, 2004. p.71)

Sociedade das Nações mencionada no texto, também conhecida como Liga das Nações, foi criada em 1919 com o objetivo de:

- a) promover a paz armada, após o Tratado de Versalhes, através da liderança do governo dos Estados Unidos, que presidiu essa organização.
- b) unir as nações democráticas e economicamente mais poderosas, para impedir a volta do nazi-fascismo, cuja expansão causara a Primeira Guerra Mundial.
- c) executar as determinações previstas pelo documento conhecido como "14 pontos de Wilson" e que favoreciam os países da Tríplice Aliança.
- d) promover o neocolonialismo na África, Ásia e Oceania, condição fundamental para a expansão mundial do capitalismo monopolista.
- e) intermediar conflitos internacionais a fim de preservar a paz mundial, fiscalizando o cumprimento dos tratados pós-guerra.

7. Segundo as teorias desenvolvimentistas, a guerra era concebida como:

- a) uma necessidade de ampliar o mercado interno substituindo as importações.
- b) uma política econômica tendendo a desvalorizar a produção agrícola.
- c) uma forma de criar condições para a importação de tecnologia estrangeira.
- d) um recurso complementar e necessário à importação de produtos primários.
- e) uma política econômica que necessitava do apoio de todas as classes sociais para ser implementada.

8. O clima de tensão oriundo da expansão imperialista na Ásia e determinante do 1º Conflito Mundial pode ser avaliado pelas:

- a) rivalidades entre franceses e ingleses na Indochina, entre ingleses e russos na Ásia Central e entre russos e japoneses na Mandchúria e Coreia.
- b) políticas de alianças entre russos e japoneses para bloquear as pretensões inglesas e francesas no sudeste asiático.
- c) tensões entre o Império Inglês e o Império Chinês em torno da Coreia e da Mandchúria com o apoio da França à Inglaterra.
- d) rivalidades entre ingleses e franceses no sudeste asiático, entre belgas e alemães em Port-Arthur e entre russos e poloneses na Ásia Européia.
- e) tensões entre o Império Austro-Húngaro e a Grécia na região do sudeste asiático com o apoio da Inglaterra aos gregos.

9. Os Tratados de Paz assinados ao fim da Primeira Guerra Mundial "aglutinaram vários povos num só Estado, outorgaram a alguns o status de 'povos estatais' e lhes confiaram o governo, supuseram silenciosamente que os outros povos nacionalmente compactos (como os eslovacos na Tchecoslováquia ou os croatas e eslovenos na Iugoslávia) chegassem a ser parceiros no governo, o que naturalmente não aconteceu e, com igual arbitrariedade, criaram com os povos que sobraram um terceiro grupo de nacionalidades chamadas minorias, acrescentando assim aos muitos encargos dos novos Estados o problema de observar regulamentos especiais, impostos de fora, para uma parte de sua população. (...) Os Estados recém-criados, por sua vez, que haviam recebido a independência com a promessa de plena soberania nacional, acatada em igualdade de condições com as nações ocidentais, olhavam os Tratados das Minorias como óbvia quebra de promessa e como prova de discriminação." (Hannah Arendt, AS ORIGENS DO TOTALITARISMO)

A alternativa mais condizente com o texto é:

- a) após a Primeira Guerra, os Tratados de Paz estabelecidos solaparam a soberania e estabeleceram condicionamentos aos novos Estados do Leste europeu através dos Tratados das Minorias, o que criou condições de conflitos entre diferentes povos reunidos em um mesmo Estado.
- b) o surgimento de novos Estados-nações se fez respeitando as tradições e instituições dos povos antes reunidos nos impérios que desapareceram com a Primeira Guerra Mundial.
- c) os Tratados de Paz e os Tratados das Minorias restabeleceram, no mundo contemporâneo, o sistema de dominação característico da Idade Média.
- d) apesar dos Tratados de Paz estabelecidos depois da Primeira Guerra terem tido algumas características arbitrárias em relação aos novos Estados-nações do Leste europeu, o

desenvolvimento histórico destas regiões demonstra que foi possível uma convivência harmoniosa e gradativamente ocorreu a integração entre as minorias e as maiorias nacionais.

e) os Tratados de Paz depois da Primeira Guerra conseguiram satisfazer os vários povos do Leste europeu. O que perturbou a convivência harmoniosa foi o movimento de refugiados das revoluções comunistas.

10. "Foi em 1994 que acabou o século XIX (...) De 1815 a 1914, a Europa (...) desfrutara um século de paz (...) Nesse século, a burguesia pôde consolidar o seu poder (...) E o imperialismo colonialista ia bem, obrigado, na África e Ásia. A guerra de 1914 caiu como uma bomba NESTE (PARAÍSO)."

A 1 • Guerra Mundial descortinou uma série de conflitos camuflados neste "paraíso" tais como:

a) a luta pelas terras conquistadas na América e a manutenção do tráfico de escravos.

b) a disputa de mercados mundiais pelas nações européias imperialistas como a Inglaterra, Alemanha e França e a opressão aos movimentos nacionalistas na África e na Ásia.

c) a difusão do movimento socialista em países como a Inglaterra e França com o advento da Revolução Russa.

d) a disputa dos mercados consumidores europeus pelas nações independentes da África e da Ásia.

e) a luta dos americanos e brasileiros pelo controle dos mercados fornecedores de matérias-primas japoneses e africanos.

11. Sarajevo é atualmente palco de guerra. Nos tempos passados também foi o estopim de um conflito conhecido por:

a) Revolução Russa.

b) I Guerra Mundial.

c) Revolução Francesa.

d) Guerra entre os Aliados e o Eixo.

e) Guerra civil do Império Austro-Húngaro.

12. Os Estados Unidos emergiram como grande potência econômica mundial após a Primeira Guerra Mundial porque:

a) apoiou a Alemanha, com o objetivo de enfraquecer a Inglaterra.

b) liderou a criação da ONU (Organização das Nações Unidas).

c) fortaleceu sua economia ao fornecer equipamentos e suprimentos à Entente, enquanto as potências européias tiveram suas economias arrasadas após o conflito.

d) apresentou as propostas do Tratado de Versalhes, para enfraquecer a Alemanha, a grande potência industrial do início do século.

e) se manteve afastado do conflito direto com as potências européias, concentrando seus esforços no desenvolvimento interno.

13. No final do século XIX e início do XX teve início o neocolonialismo empreendido por alguns países europeus principalmente na Ásia e na África. Quais eram seus objetivos?

14. Como os europeus justificavam a dominação de territórios da África e da Ásia no período que se estende da segunda metade do século XIX até o início da Grande Guerra em 1914?

15. Qual relação pode ser estabelecida entre a Guerra Russo-Japonesa iniciada em 1904 e o episódio chamado de Domingo Sangrento ocorrido em 22 de janeiro de 1905?

16. A fim de manter em curso a Revolução Socialista, os líderes bolcheviques promoveram mudanças nas medidas que haviam tomado no início da Revolução. Quais foram essas novas mudanças?

17. Em 11 de novembro de 1918, o governo alemão pediu rendição, chegando ao fim a Grande Guerra. Considerada a causadora do conflito, a Alemanha sofreu severas punições por meio do Tratado de Versalhes. Quais foram essas punições?

18. Leia o trecho a seguir sobre a Constituição Brasileira promulgada em 1891:

“A Constituição Brasileira de 1891 impôs a forma federativa de governo e a importância dos Estados para a recém-inaugurada ordem política. [...] A Constituição instaurou, por outro lado, o presidencialismo. [...] Ao instituir o regime representativo democrático, as leis republicanas abriam – embora formalmente – a participação no processo político a um grande contingente eleitoral antes marginalizado”.

SOUZA, Maria C. Campello de. O processo político partidário na Primeira República. In MOTA, Carlos Guilherme (org.). Brasil em Perspectiva. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988. p. 162-163. Quais as mudanças ocorridas na passagem da Monarquia para a República que podem ser identificadas no texto?

19. O governo do Marechal Floriano Peixoto enfrentou diversas dificuldades, entre elas, duas revoltas. Quais foram essas revoltas e em que estados tiveram origem?

20. A república oligárquica consistiu no revezamento do poder federal entre paulistas e mineiros ou políticos ligados a esses dois grupos. Para que essas oligarquias se mantivessem na Presidência da República, era necessária a elaboração de artifícios que garantissem aos seus candidatos a vitória. Um dos mecanismos criados com essa finalidade foi a Política dos Governadores. Como funcionava o artifício da Política dos Governador.

## GABARITO

1-A

2-B

3-A

4-A

5-B

6-E

7-A

8-A

9-A

10-B

11-B

12-C

13- Buscar mão de obra barata para a produção industrial. Encontrar matéria-prima para as indústrias europeias. Estabelecer novos mercados consumidores fora da Europa.

14-Os europeus utilizaram teorias que propunham sua superioridade intelectual e física em relação aos povos africanos e asiáticos. O domínio europeu nos continentes africano e asiático era justificado como uma missão civilizadora.

15-A população russa estava descontente com a crise gerada em consequência das mortes e gastos na Guerra Russo-Japonesa, por isso passaram a organizar manifestações contra o governo russo, e um desses protestos foi reprimido com muita violência.

16-Perda da autonomia dos soviets. Os trabalhadores foram coibidos da participação no comando das fábricas. Revogação da liberdade de expressão e de imprensa.

17-A Alemanha sofreu perda de territórios, com a declaração de independência da Áustria e da Polônia. O território da Alsácia e Lorena e as minas de carvão localizadas no Sarre passaram para o domínio da França. A Alemanha foi proibida de formar exército.

18-A ampliação do regime representativo. A autonomia dos Estados por meio da forma federativa. O poder executivo passaria a ser exercido pelo Presidente.

19-Revolução Federalista – Rio Grande do Sul e Revolta da Armada – Rio de Janeiro

20-Os governadores garantiam votos ao candidato que representasse as oligarquias e, em troca, o governo federal fornecia investimentos nos estados e apoio aos governadores nas eleições estaduais. Nos estados, os governadores garantiam seus próprios votos e os do Presidente por meio da fraude e coerção promovidas pelos coronéis.

